

# O PACAJÁ

JORNAL LITTERARIO — PUBLICADO T. TODOS OS DIAS.

REDACTOR — JUVITA DUARTE SILVA.

ANNO I.

DOMINGO 21 DE AGOSTO DE 1862.

N. 16.

## A litteratura brasileira

**T**us, minha e meo que gememos deitado do  
lago lusitano, o sem dúvida alguma a cativa  
principal da litteratura brasileira annua si computar  
a uma flor pittoza que cometa a desabroçar!  
(Memento acima de existia e espaço limitadissimo  
para que o novo eintinciti\* possi ja  
possa uma coimprã limitadissima. Felizmente pre-  
sent, se ella não se pôde medir com a no' algum  
paiz da Europa, elle e' bello e bello como o ca  
surgindo, promette o futuro digno do paiz que  
a possui. Se nos vemos as paginas da nosa li-  
tterra litteraria, vemos (po a pouco) ha' subo o  
ramo litterario que mais tem progredido, acompa-  
nhando a litteratura dramatica (po' no' obstante  
o pouco aprego que grande parte do povo tem da-  
do a este ramo de composições, ta' o tem deixado de  
florescer no paiz. Na primeira forma litteraria,  
nota-se grandes vultos, differenciando-se uns dos  
outros, pela tendença a poesia lyrica, e a epica,  
das quaes a primeira parece ter maior numero de  
cultores. Em outros ramos da litteratura, tambem  
o Brasil ja possui obras de merito. O nosso hori-  
zonte litterario, se apresenta risonho e presenteiro  
promettendo um futuro honroso. A essencia de  
de meus paiz que muitos jovens de talento e publi-  
caram suas composições, concorre em extremo para  
que intelligencias distintas vivão espreitadas pelo  
interior de nossas provincias, dando de tempos a  
tempo um pequeno sizo de devota, fazendo publi-  
car em algum jornal, uma ou outra composição. E  
sem dúvida alguma esta consideração, que faz com  
que alguns dissesse: que preferia a nosa littera-  
tura imediata a que se achã publicada. Não con-  
cordando plenamente com este modo de pensar,  
recomendamos comto que se assim continuarmos,  
em breve tempo essas palavras exprimirão uma  
grande verdade. A geração nova, que a pouco a-  
cabou de subir das lides do seu emancipação politica  
para entrar na arena da litteratura, ja se tem feito  
notavel, não só pelas seus homms politico que com  
tanto patriotismo se sacrificão para dar liberdade a  
seus descendentes, como pelas altas capacidades,  
que tem surgido no seu mundo litterario. Os no-  
mes mais gloriosos de Magalhães, Macedo, Mont'  
Alvares, G. Dias, Ponto Alegre e tanto outros que  
presentemente não temos em idea, são provas mto  
eloquentes dessa verdade. Esses homms, factos  
brilhantes da litteratura patria, quanto vémisur-  
gir um novo talento do torão em que nascerão,  
nunca o deixão passar sem que de alguma maneira  
lhe bradem ao ouvido — avante! — e é isto que faz  
com que muitos d'elles, se emmum a proseguir na  
sua gloriosa, q'ão espinhosa carreira das letras.  
Quanto a nós, poetas e debis collaboradores, deste

toleto e q'ão e' p'ntes deposita o nosso  
coração de animação, nas mãos de lido aquelles que,  
com o laço lido de sua intelligencia em uma mensadira mas  
com um meio de abmhar os espiritos d'aquelles  
mtoos laorei lido pela deusa Minerva, esforço-se  
para v'rande/a da patria. Nossas palavras ainda  
que di-palavras de eloquia, ia ou belle/al, são comu-  
do lilla de nosa transpie/a e por tanto esperamos  
seja recebidas com benevolencia por aquelles a  
quem nos dirigimos.

Emo nestes principios ainda um vo' repetimos,  
po do intelligencia que apparecerã no seio do  
nosso paiz, enconditar em nos, se não animadores  
do traço e mtoos d' intelligencia, ao menos espi-  
ritos q'ão se forão do pelo progresso litterario da  
terra que os abriga.

P. K.

## A ESPIA

### O SEGREDO DOS CARBONARIOS.

FREDEMIC SOLLIE

(Continuação)

Salla alguns pagos Fiavillacoim supresso; linha  
tambem em seu olhar esperanca e snsto. Fiavilla  
o acompanhava, e llo disse com amargura:

— Oh! não vos parece esta palavra maucha e  
leua? e com tudo ho veridabira. Não vo-la ex-  
plicarei: brevemente a comprehendereis. Dizia-  
vos eu que elle no' p'cedia enganar. Certamente  
empozou nisto humo grande generosidade, porque  
rompeu nas mais insultantes zumbarias contra a  
condessa; econdmnoise a parecer despessa-la:  
empozallou de lano o idolo secreto de sua alma.  
Dizais de muitas suspeitas. Depois, um quanto  
ello estava junto de mim, sua presença me occupa-  
va bastante para ficar sobre elle so o voto de minha  
imaginação; mas, logo que elle subiu, meu espirito  
se p'rento a elle; eu o seguia passo a passo; via-o  
atfiar-se de sua casa com ar in lollente; depois a-  
pressar os passos, quando estava fora da extensão  
de meu olhar; via-o entrar, em humo casa, onde  
sua viuda era tão commum, que ja se não reparava  
nullo; atravassava os salios com elle, entrava com  
elle em humo camarim; ali vi a condessa, vai o  
sorriso com que o acollia, ovio sua conversação,  
espava seus gestos, sentia bater o coração de am-  
bos; palpava seus desejos, confundir-se seus beijos;  
o cinto furioso me arandava; levantava-se, gri-  
tava, agarrava em humo paizal; depois minha por-  
ta se abria, eera Joffanino, que tinha vindo a meus  
gratos, e que me tinha sollocaia e abalada desde vés-  
são horavel. A verdade não podia ser mais es-  
são horavel. A verdade não podia ser mais

espantosa — eu a quiz — em adiante — eu a descobri. Remeti os papéis de meu marido ; espero que demosse para remediar seus. As tidas ; quãto lechaduras, fiz fazer chaves ; achei huma correpondencia.

Spaffa fez hum movimento.

— Escuta ; escuta ; exclamou rapidamente Faxilla ; a noite elle voltou, eu o esperava. Eu tinha espalhado pelo meu aposento as provas de seu crime, huma por huma ; sobre cada cadeira ; sobre a chamma, sobre as mesas, por toda a parte huma carta aberta. De-se-a o tempo de huma crumina. Elle entrou. Para pôr o seu chapéo ; affectou huma carta sem lhe dar attenção ; para se sentar, levantou huma, e elle detou os olhos ; conheceu a ; reparou logo em todas essas papeis espalhados em roda delle, apañou-as hum por hum. Por toda a parte a letra da condessa. A principio ficou estupefacto, depois pallido de colera ; depois, furioso, apontou com rixa todas essas paginas dispersas ; calava-se ; em lias mostrava com o dedo, e lias atrava com o pé ; elle se calava ainda. Eu me senti feliz com minha vingança. Não se pôde imaginar hum embaraço mais pungente que o de Faxiani. Elle não podia porém ficar assim era necessario salir de se passo. Com tantas provas evidentes, eu tinha invensivelmente fechado a passagem a huma mentira, e por isso elle me não procurou enganar mais ; e não podendo mais encobrir-me seu crime, se estabeleceu nelle com insolencia ; disse-me que amava a condessa, vanglorio-se disso, exaltou essa ventura ; a unica que tinha experimentado em sua vida ; disse-me que ella era bella, embriagadora, pura, disse-me que ella era pura !.... Oh ! foi então a minha dôr mais fatal. Oh ! como teria eu, tão activa, hum momento antes, por minha victoriosa accusação pagado com meu sangue huma mentira, hum engano ! Oh ! se elle tivesse querido dizer-me diante desta prova irresistivel, que não era verdade ; se elle tivesse querido dizer-me, que esse dia luzente era só trevas ; eu o não teria acreditado sem duvida, mas ter-lh'o-ia agradecido de joelhos ; cada huma de suas mentirosas palavras me teria parecido huma prova de que elle cuidava a minha dôr, se não o meu amor, por alguma coisa em seu coração. Mas, nada, nada. Eu o tinha levado a este estreito desfiliadero ; elle sahio d'ahi calcando meu coração aos pés ; e para me punir do tormento que minha inutil vingança lhe tinha causado por hum momento, ferio-o por muito tempo, molchou-o ; contou-me o seu amor, os seus suspiros, as suas esperanças, os seus delirios ; por fim eu cabi a seus pés, pedi-lhe graça, gritei-lhe que morria ; calou-se.

Desde esse dia foi huma luta aberta, que elle acci-tou altamente. Eu só tinha huma arma para lhe pagar o que elle me fazia ; era o insulto contra a condessa. Quando me fallava de seu culto por ella, eu zombava de seu idolo, inventava termos cruéis, procurava saber quanto se dizia della, contava-lhe os amantes que a tinham tomado e deixado antes delle, e os que a tinham desposado, e o abaxava a ser escravo escarnecido de huma prostituta, que era apenas o rebotalho dos rebotalhos dos solões. Então todo o seu orgulho estremecia nelle ; pagava-me meus golpes com insolentes louvores della e infames despresos de mim ; era hum combate, em que cada hum se cuidava em ferir o coração do outro, sem buscar defender-se. Tive de succumbir. Só tinha os rapidos instantes em que a necessidade o traria à sua

casa. O resto do tempo era para elle, que corria esquecer-se de minhas accusações nos braços da condessa ; a parbida era contra mim, que algumas vezes heava só a chorar a minha fraqueza, e algumas tambem a minha audacia. Foi então, Spaffa, que conheci tudo o que perderei no dia em que o embaraço de poder enganar-me.

Oh ! exclamou Spaffa, porque não estava eu aqui junto de vós ! em nome de vosso pai, meu benfiteitor, eu vos teria protegido e salvado, Faxilla.

— Pobre Spaffa ! respondeu a marquezia em o tom de hum coração que se irrita por não ser comprehendido ; ter-me-eis protegido ! e contra quem ? contra mim, porque era eu, que buscava as rixas e accendia o combate. Elle de boa vontade se calava ; ter-me-ia deixado morrer à minha vontade se eu quizesse. Mas eu queria acabar com isso ; dar por dor, buscava a que rompia em transcorres ; esta podia trazer-me huma esperança de salvação ; elle podia matar-me. O vil-o não fez, preferio arrastar-me passo a passo de despreso em despreso na infamia em q, agora vivo, na desgração em que lanço seu nome, que e o meu. Foi hum dia em que me convidaria para huma festa. Havia muito tempo que eu me tinha esquecido até da idéa dos prazeres ; nesse dia estes se associão a huma esperança de vingança, e eu os acolhi, com alegria. Resolvi ir a essa festa, onde devia achar-se a condessa. Figurei-me o embaraço de Faxiani, e gozei antecipadamente das attentões que os respetos do mundo o obrigarião a ter comigo. Oh ! o meu triumpho foi completo ; mas não foi o que eu tinha esperado. Chegou no salão, protegida por Lady Lawton, mãe de sir Henri. Foi hum movimento geral, huma surpresa enternecida de todos os que me conhecião. Faxiani estava junto da condessa de Palla ; empallideceu de rixa à minha vista. Avançou-se para mim, teria desejo expulsar-me dali ; Lady Lawton olhou para elle fixamente, e passou por diante delle sem o cortejar. Então começou huma luta infernal e estrondosa, de que nem eu nem elle fomos actores, e somente pacientes. Toda a mocidade nobre desse salão, e eu l'h'o agradeço, posto que ella não perdesse, toda essa mocidade protestou, por suas attentões para comigo, contra o comportamento de meu esposo. Nunca tantos carinhos me errarão, nunca huma mulher se viu mais manifestamente isolada que a condessa. Para mim cuidados, convites, respetos, carinhosos, para ella desdenhos, olhares cavalheiros, ditérios em alta voz. Ah ! ella devia soffrer muito, e elle tambem, que chamava com os olhos huma rixa que lhe poupáru por compaixão de mim. Mas nem porisso deixei de ficar com a mais viva dôr, porque vi que tinha quebrado a ultima cadeia que me podia trazer o respeito do mundo. Ferido assim em seu orgulho por esta desapprovação universal, fiz em presença de todos o que se não atreveu a fazer só em minha presença ; ficou no pé da condessa sem a deixar hum momento ; fallou-lhe baixo e sem cessar, e com paixão ; olhou para mim friamente e sem colera, apontou-me a ella com o dedo, rindo-se ; insultou-me a ponto de olhar com insolencia para mim por huma luneta, teve a infamia de lhe dizer rindo-se :— Ora vamos, confessai que ella he ainda bem soffrivel.— Todos os homens que estavam perto de mim o ouvirão. Vinto desejarão por hum momento que elle não fosse meu marido. Sir Henri me disse com os dentes fechados de indignação :— Oh ! se eu fosse vosso irmão ! Mas eu nem tinha irmão nem pai, nem ninguém que

tivesse o direito de dizer aquelle que me insultava.  
—Sou hum' infame!

Continua.

## Chronica.

Ah! caros leitores, estou hoje atrapalhado.

Esqueci que era chronista (das duzias) e deixei passar a quinzena sem tomar um unico apontamento.

Tereis hoje de vos zangardes comigo em razão da imperfeição do meu trabalho. Mas... que me importa. Tive preguiça; é peccado de todo o mundo.

Embora vos zanguéis, principio a entrar tudo como o quer a pressa.

Principiemos pelo Sr. Abela que tem divertido amplamente este bom povo catharinense com os seus trabalhos magicos. Em verdade, que só por magia poderia haver divertimentos em Santa Catharina onde reina incessante completa falta delles..

Ora! tambem não sei por onde me anda o juizo-lá pelo mundo da lua, talvez. Dizer que não ha divertimentos em Santa Catharina, quando andão a ponta-pés as sociedades baillantes!

Os bailes, bem sei, são só para os nobres, isto é, para os que tem dinheiro, mimosos da fortuna que de pé p'ra mão tornarão-se poderosos ericos. Mas apezar disso tambem toma nelles seu quinhão o povo miúdo, ouvindo contar o que nelles houve.

Demais que mal ha em que se não divirta o povo? O povo é um burro de carga, e deve contentar-se com a sua sorte.

Por feliz deve elle dar-se quando algum ente piedoso toma a cargo divertil-o em troca de magros cobres.

O Sr. Abela é um desses piedosos, e deve ser abençoado por elle. E o é effectivamente.

Em tres casas, onde fui á dias so me falavam nelle e nas artes diabolicas que tem feito.

Numa até achei uma imagem de Santo Antonio toda enleada de cordões afim de operar o milagre de reter o Sr. Abella aqui.

Disserão-me que aquillo era obra de minha sobrinha Antonica que muito tem gostado dos trabalhos do Sr. Abella.

A proposito de minha sobrinha, vou contar-vos, meus leitores, uma de suas façanhas mais recentes que servirá para que possais fazerdes uma idéa do que ella é.

Mas, vou já dizer-vos o que ella é. E' uma guapa rapariga com pretensões á bella, que tem mais de trinta namorados, é ciumenta como uma gallinha com pintos.

Vamos agora á façanha.

Dois de seus apaixonados travarão-se de razões, e passarão a vias de facto. O negocio estava feio....

Dois gallos no rinhideiro não se baterão com tanta furia. A pequena que vê aquillo larga-se da porta e corre para elles; foi como agua na fervura: apartarão-se logo, e foram cada um para seu lado em santa paz.

Vêde que desembaraço, que estupendo valor nua filha de Eva!

Deixemos a minha sobrinha e vamos ao Sr. Abella que dá hoje o seu ultimo espectáculo.

A proposito diremos de passagem ao illustre chronista do «Argos» que não é este o espectáculo de que fallamos, a beneficio do Imperial Hospital da Caridade. Reclamamos contra o modo porque approuve ao illustrado chronista qualificar esse beneficio que nem sabemos se se realizará.

Não somos partidarios das irmans de caridade: bem convencidos estamos da inutilidade de tal gente; mas não admittimos que pela simples razão de as possuir, tornem-se indignos da protecção publica os estabelecimentos pios, que as contem.

E' injusticia revoltante pretender que em favor das irmans de caridade reverta qualquer beneficio feito aos estabelecimentos por ellas servidos.

O Sur. Abella, tem nos dado diversos espectaculos, e em todos tem exhibido as mais brilhantes provas de sua imensa habilidade artistica.

O publico tem prodigalizado-lhe applausos fervorosos, reconhecendo nelle o maior de quantos prestidigitadores aqui tem ap-

parecido. E' pena que tao cedo o Sr. Abella nos deixe.

A morte, esse anjo exterminador que voa sem cessar por cima de nossas cabeças, acaba de roubar-nos um de nossos mais estimaveis patrios. David do Amaral e Silva, enxada estimavel e probo, chefe de familia exemplar, amigo sincero e devotado, ja não existe.

O mais agrio pesar opprime o coração de quantos o conheceram e da desolada familia, a quem legou a honestidade e as virtudes que o adornavam.

Alem da morte do sempre lembrado David temos a lamentar alguns outros factos bastante compungentes, dados ultimamente.

Foi encontrado na praia da Aratoca na Rita Maria o cadaver de um moco portuguez de nome Antonio de... que era conhecido no mercado. O lugar e a posição em que foi achado o cadaver fazem suspellar que não fosse natural a morte.

No exame a que procedeu sobre o cadaver o Dr. Schutel, nenhuma lesão organica, ou outro vesgio qualquer foi encontrado que denotasse ter sido o individuo assassinado. Comtudo, e apezar do nenhum resultado das indagações a que tem procedido a policia, persistimos em crer que não foi natural a morte do individuo.

A posição e o lugar em que se achou o cadaver, a seircumstancia de achar-se coberto, e ter a cabeça apoiada sobre um sacco de roupa tudo induz a crer que ali fora colocado por pessoa viva.

Um caso de tentativa de suicidio acaba de dar-se. O Sr. Julio Messim, propieta-

rio do Hotel do universo propinou-se veneno, com intento de suicidar-se. Felizmente acudio a tempo o Dr. José do Rego, e conseguiu frustar-lhe o intento applicando-lhe antidotos efficazes.

Leitores, desculpat-me os erros que aqui ficao. A pressa não dá que os corrija.  
*Bom-noite.*

**Annuncio.**  
 **VENDAS A DINHEIRO.**  
**Assucar refinado**  
DA  
COMPANHIA

De refinação e distillação, premiada com medalha de prata, na exposição nacional de 1861.

E analysado pelo instituto pharmaceutico do Rio de Janeiro, que reconheceu ser o melhor, e mais hygienico que se vende na corte, prego mais modico do que em outra qualquer parte.

**DEPOSITO FILIAL**

Em Santa Catharina, Largo de Palacio N. 2.

Assucar imperial em barricas.....	6\$400
" 1.ª qualidade.....	6\$000
" 2.ª " .....	5\$400
" 3.ª " .....	4\$800
Assucar imperial em arroba .....	6\$750
" 1.ª qualidade .....	6\$300
" 2.ª " .....	5\$700
" 3.ª " .....	5\$040
" 4.ª " .....	4\$200
Assucar imperial em libra.....	220
1.ª qualidade .....	200
" 2.ª " .....	180
" 3.ª " .....	160
" 4.ª " .....	140

*Antonio Zeregn.*

**ENYGA PITTORESCO.**



**FRESCO**